

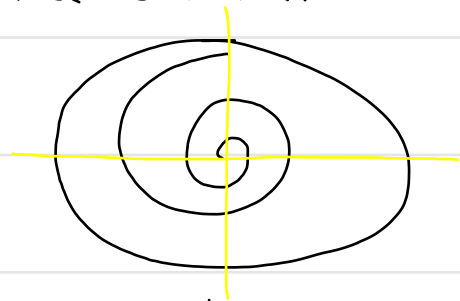
# MECÂNICA LI

## 2º E.E. - Gabarito

### Problema 1:

a) Verdadeiro: o potencial  $\propto x^3$  contribui com um termo  $3\alpha x^2$  nas equações de movimento. Substituindo a solução  $x_0(t) = x_0 \cos \omega t$  no termo e usando a identidade  $\cos^2 \omega t = \frac{1 + \cos 2\omega t}{2}$ , vemos que o termo forçado tem a frequência dobrada.

b) Falso: esta é uma "pegadinha". Contra-exemplo: a espiral está no interior, mas não é fechada.



c) Falso: ressonância só acontece quando a frequência da força motriz for próxima da frequência natural do sistema. Fica assim mais difícil de acontecer se a frequência natural se altera com a amplitude.

d) Verdadeiro. A razão entre a área e o tempo é a velocidade areolar e é proporcional ao momento angular.

e) Falso: Todo sistema de força central tem órbitas circulares, mas só o potencial de Kepler e o oscilador harmônico isotrópico têm órbitas fechadas, em geral.

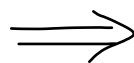
### Problema 2:

a) A partir do "chute":  $z_1 = A_1 e^{i\omega t}$  e  $z_2 = A_2 e^{2i\omega t}$ , temos, por substituição:

$$-\omega^2 A_1 + 2i\beta\omega A_1 + \omega_0^2 A_1 = f_1 \Rightarrow A_1 = \frac{f_1}{\omega_0^2 - \omega^2 + 2i\beta\omega} \quad e$$

$$-4\omega^2 A_2 + 4i\beta\omega A_2 + \omega_0^2 A_2 = f_2 \Rightarrow A_2 = \frac{f_2}{\omega_0^2 - 4\omega^2 + 4i\beta\omega}$$

Assim a solução é:



$$x(t) = \operatorname{Re} \left[ \frac{f_1 e^{i\omega t}}{\omega_0^2 - \omega^2 + 2i\beta\omega} \right] + \operatorname{Re} \left[ \frac{f_2 e^{2i\omega t}}{\omega_0^2 - 4\omega^2 + 4i\beta\omega} \right] = f_1 \frac{e^{i\omega t + \delta_1}}{\sqrt{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + 4\beta^2\omega^2}} + f_2 \frac{e^{2i\omega t + \delta_2}}{\sqrt{(\omega_0^2 - 4\omega^2)^2 + 16\beta^2\omega^2}}$$

b) Na frequência de ressonância, os denominadores são máximos:  $\omega = \omega_0$ . Substituindo, para

$$f_1 = f_2$$

$$\text{razão} = \sqrt{\frac{(\omega_0^2 - \omega_0^2)^2 + 4\beta^2\omega_0^2}{(\omega_0^2 - 4\omega_0^2)^2 + 16\beta^2\omega_0^2}} = \frac{2\beta\omega_0}{\sqrt{9\omega_0^2 + 16\beta^2\omega_0^2}}$$

Nota. também considerei correto o uso de  $\omega_r^2 = \omega_0^2 - 2\beta^2$

Problema 3:

a) Da figura, o raio mínimo  $b = r_{\phi} + h$ . Para encontrarmos  $a$  podemos usar a equação

da órbita, onde  $\frac{1}{a} = \frac{mk}{l^2}(1+\epsilon)$  e  $\frac{1}{b} = \frac{mk}{l^2}(1-\epsilon)$  donde  $\frac{1}{a} = \frac{2mk}{l^2} - \frac{1}{b}$ . Precisamos agora achar  $l$ .

Considere a 2ª lei onde  $\frac{1}{2}r^2\dot{\theta} = \frac{l}{2m}$  é uma constante. Integrando no período temos a área da elipse

onde  $\frac{1}{2}r^2\dot{\theta} = \frac{\pi ab}{T}$ . Então  $l = \frac{2\pi ab}{T}m$  e  $\frac{1}{a} = \frac{kT^2}{2\pi^2 m a^2 b^2} - \frac{1}{b}$ . Resolvendo a equação quadrática:

$$\frac{1}{a} = \frac{1}{2} - \sqrt{\frac{1}{4} + \frac{kT^2}{2\pi^2 m a^2 b^2}}$$

b) A partir de  $a$  e  $b$ , podemos calcular a energia da órbita  $\frac{1}{ab} = \frac{m^2 k^2}{l^4}(1-\epsilon^2) = \frac{m^2 k^2}{l^4} \left(-\frac{2l^2 E}{mk^2}\right) = -\frac{2mE}{l^2}$  /

ou seja  $E = -\frac{l^2}{2mab} = -\frac{\pi l}{T}$ . Dividindo esta energia por 15min nos dará a potência necessária.